



## ANÁLISE DE SITUAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL<sup>1</sup>

*David Basso<sup>2</sup>. UNIJUI*

(Introdução) O projeto está voltado ao estudo de situações de desenvolvimento local nos municípios gaúchos de Nova Ramada, São Luiz Gonzaga e Tuparendi. O objetivo deste trabalho é explicitar de que forma a ciência da complexidade e o realismo crítico dão fundamentos para analisar situações de desenvolvimento. (Material e Métodos) Esta parte do projeto baseou-se totalmente em pesquisa bibliográfica. Prigogine foi o principal autor para tratar da ciência da complexidade e Bhaskar para compreender os argumentos básicos do realismo crítico. (Resultados) A abordagem proposta para analisar situações localizadas de desenvolvimento assenta-se nos fundamentos da ciência da complexidade e na ontologia do realismo crítico. O entendimento do desenvolvimento como um processo aberto e evolutivo e as consequências para a sua compreensão fundamentam-se na ciência da complexidade. Grande parte do conhecimento científico foi produzida considerando que os processos reais são reversíveis, determinados, idealizados. Segundo Prigogini, não existem processos reversíveis no mundo real. O mundo, ao contrário, é constituído por movimentos irregulares, caóticos, instáveis, indeterminados, imprevisíveis. O fim das certezas anunciado por Prigogini sugere que se pense o desenvolvimento não como uma situação idealizada, mas como resultado dos processos reais. É a irreversibilidade dos processos reais que gera a história, aquilo que não pode ser desfeito, que virou acontecimento. Um acontecimento só perde significado por efeito de novos acontecimentos que provocam bifurcações, mudanças de trajetórias. O conhecimento pressupõe um vínculo entre o que conhece e o que é conhecido, mas também entre passado e futuro, ou seja, pensar o futuro não com base em certezas morais, do que deveria ser, mas como possibilidades percebidas nos processos históricos reais. Estamos irreversivelmente engajados numa história aberta em que se experimenta o que podem os homens e suas sociedades. Não podemos, portanto, procurar descobrir esta coerência como uma verdade que preexistisse à nossa história. Só podemos construí-la no interior desta história, a partir de vínculos que nos situem nela, mas que também nos permitam criar nessa história novos campos de possibilidades. O retorno ao realismo, por consequência, é uma condição necessária para dar conta da imprevisibilidade e indeterminação presentes na realidade. Para explicar a realidade não basta sobrevoá-la por acreditar que já a conhece, mas sim caminhar por ela e nela para perceber sua multiplicidade e complexidade. Para Prigogine, a ciência só se tornará benéfica para a humanidade quando for possível plantar a atitude científica no seio da sociedade e, para isso se tornar real, é necessário que os cientistas compreendam melhor os fenômenos que estudam. Os princípios presentes na ontologia do realismo crítico proposta por Bhaskar fundamentam os procedimentos metodológicos para o estudo das situações de desenvolvimento. A realidade, segundo Bhaskar, se apresenta em vários níveis, sendo que os níveis mais profundos apresentam propriedades emergentes, não detectáveis nos níveis aparentes. Por isso precisa-se ir além das aparências para compreender os processos reais. Análises discursivas críticas partindo apenas de dados documentais não conseguem realizar epistemologicamente todo o potencial da perspectiva ontológica baseada em uma realidade social estratificada. (Conclusões) Os princípios metodológicos da Análise de Situações de Desenvolvimento convergem perfeitamente com os preceitos da ciência da complexidade e da ontologia do realismo crítico. A ASD é uma abordagem descendente, que



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



privilegia: níveis decrescentes de agregação sem perder de vista as propriedades emergentes do sistema; a elaboração de sínteses a cada nível de análise com identificação de hipóteses para a análise na escala inferior; o uso do enfoque histórico para identificar e explicar acontecimentos que demarquem momentos de bifurcações.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijui

<sup>2</sup> Professor do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijui